

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Determinantes Sociais e Riscos à Saúde, DCNT, Saúde Mental

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Vigilância em Saúde
DANTPS/SVS/MS

2016

RELATÓRIO TÉCNICO

81

Fortalecimento da Vigilância em Doenças
Crônicas Não Transmissíveis

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	81		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento da Vigilância em Doenças Crônicas Não Transmissíveis		
Objeto do TC:	Aperfeiçoamento da capacidade técnica do Ministério da Saúde com as proposições de atividades que apoiem o fortalecimento do desenvolvimento institucional e aperfeiçoamento das ações do Projeto "Fortalecimento da Vigilância em Doenças Crônicas não Transmissíveis".		
Número do processo:	25000.026084/2013-65		
Data de início:	18/07/2013		
Data de término:	17/07/2018		
Número do SIAFI no TC:	Complementar		
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	9.427.551,00
Valor total no TC: R\$			9.427.551,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica responsável:	DANTPS/SVS/MS		
Responsável:	Maria de Fatima Marinho de Souza		
Endereço:	SAF Sul Trecho 2 lotes 5/6, Ed Premium, Torre I, Térreo sala 16		
Telefone:	61 3315-7701		
E-mail:	fatima.marinho@saude.gov.br		
ÁREA TÉCNICA RELACIONADA NA CONTRAPARTE			
Identificação do TA:	1º		
Área técnica relacionada:	DANTPS/SVS/MS		
Responsável:	Silvania Sueli de Araújo Andrade		
E-mail:	silvania.andrade@saude.gov.br		
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica responsável:	Determinantes Sociais e Riscos à Saúde, DCNT, Saúde Mental		
Responsável:	Dr. Lenildo de Moura		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 – Brasília – DF		
Telefone:	61 32519595		
E-mail:	moural@paho.org		

2. MATRIZ LÓGICA

2.1 MATRIZ LÓGICA EM VIGÊNCIA

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Ações de Vigilância em Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) fortalecidas por meio do desenvolvimento institucional e do aperfeiçoamento da gestão.				
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Gestão federal do Sistema Único de Saúde realiza ações de Vigilância em Saúde em Doenças Crônicas Não Transmissíveis qualificadas, planejadas, monitoradas, acompanhadas e avaliadas.				
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)
1	Vigilância, avaliação e monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção realizada.	<p>A1.1 Apoiar a sistematização e avaliação de intervenções de vigilância e prevenção de Doenças e agravos não transmissíveis do Sistema Único de Saúde.</p> <p>A1.2 Apoiar os processos de desenvolvimento e aplicação de metodologias de análise da situação de saúde com foco na morbimortalidade das Doenças Crônicas não transmissíveis.</p> <p>A1.3 Monitorar as metas globais e regionais para Doenças e Agravos Não Transmissíveis.</p> <p>A1.4 Cooperar tecnicamente com o MS na implementação do sistema de vigilância de doenças e agravos não transmissíveis.</p> <p>A1.5 Fomentar a realização de pesquisas e inquéritos populacionais sobre Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas não transmissíveis na população geral e disseminar o conhecimento e divulgar as informações das análises realizadas, em nível nacional e internacional, principalmente na cooperação Sul-Sul.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Número de estados e municípios com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas. 	<ul style="list-style-type: none"> 100% dos estados e municípios de capitais com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas no primeiro ano. 10% dos municípios com população acima de 100 mil habitantes com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas no primeiro ano, 40% no segundo ano, 60% no terceiro ano, 80% no quarto ano e 100% no quinto ano. 	<ul style="list-style-type: none"> Questionário de monitoramento no FORMSUS e relatório do DEVDANTPS/CGDANT. 	<ul style="list-style-type: none"> Adesão de Estados e Municípios à Agenda estratégica da SVS com enfoque Vigilância, avaliação e monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis
2	Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco implantadas.	<p>A2.1 Fortalecer a articulação intersetorial e a construção de redes de prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis.</p> <p>A2.2 Apoiar e facilitar a realização de processos de educação permanente para profissionais e gestores de saúde voltados para a análise da situação de saúde, usos de Sistemas de informação, análise espacial e avaliação em saúde das Doenças Crônicas Não Transmissíveis.</p> <p>A2.3 Apoiar ações específicas de vigilância e prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis no âmbito dos estados e municípios.</p> <p>A2.4 Apoiar a sistematização e avaliação de intervenções de vigilância e prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis no âmbito do Sistema Único de Saúde.</p> <p>A2.5 Apoiar e fortalecer intercâmbio e cooperação técnica nacional e internacional, principalmente a cooperação Sul-Sul, visando à troca de experiências e o aumento da capacidade nacional no que se refere às estratégias de vigilância, prevenção, monitoramento, acompanhamento e análise das Doenças Crônicas Não Transmissíveis.</p> <p>A2.6 Apoiar e facilitar a disseminação de informações sobre Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus de fatores de risco e proteção para técnicos em saúde, gestores e população em geral, materiais educativos e comunicação social, seminários, outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) reduzida. 	<ul style="list-style-type: none"> Redução anual de 2 % da Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). 	<ul style="list-style-type: none"> Questionário de monitoramento no FORMSUS e relatório do DEVDANTPS/CGDANT. Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM e dados de população do CENSO/IBGE. 	<ul style="list-style-type: none"> Definição de prioridades no campo da prevenção de doenças crônicas não transmissíveis nos Planos Estaduais e Municipais de Saúde.

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Ações de Vigilância em Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) fortalecidas por meio do desenvolvimento institucional e do aperfeiçoamento da gestão.				
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Gestão federal do Sistema Único de Saúde realiza ações de Vigilância em Saúde em Doenças Crônicas Não Transmissíveis qualificadas, planejadas, monitoradas, acompanhadas e avaliadas.				
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)
3	Análise de Situação de Saúde de Doenças Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção realizada.	<p>A3.1 Apoiar e facilitar a realização de processos de educação para profissionais e gestores de saúde voltados para a análise de situação de saúde, usos de Sistemas de informação vigente e avaliação em saúde.</p> <p>A3.2 Apoiar os processos de desenvolvimento e aplicação de metodologias de análise de situação de saúde com foco nas tendências dos processos saúde-doença, nos determinantes sociais e identificação das iniquidades em saúde com o enfoque de morbimortalidade das DCNT.</p> <p>A3.3 Apoiar a realização de estudos e pesquisas sobre determinantes e condicionantes de Doenças e Agravos Não Transmissíveis.</p> <p>A3.4 Disseminar o conhecimento e divulgar as informações das análises de situação de saúde das DCNT realizadas, em nível nacional e internacional, principalmente na cooperação Sul-Sul.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Número de relatórios divulgados dos resultados de pesquisas, inquéritos e análises de morbimortalidade divulgados. 	<ul style="list-style-type: none"> Publicar pelo menos um relatório anual das pesquisas realizadas ou de análises de morbimortalidade para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção. 	<ul style="list-style-type: none"> Publicações das análises das pesquisas e inquéritos realizados. 	<ul style="list-style-type: none"> Definição de prioridades no campo da informação de saúde nos Planos Estaduais e Municipais de Saúde.

3. 1º SEMESTRE 2016

3.1 INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde, vem executando ações que visam à promoção da saúde, prevenção e atenção às Doenças Crônicas Não Transmissíveis, buscando reduzir a prevalência dos principais fatores de risco e, conseqüentemente, da morbimortalidade associada a essas doenças.

Nesse contexto, tem se promovido inúmeras ações com o objetivo de estruturar o Sistema de Vigilância das DCNT nas três esferas do Sistema Único de Saúde, em todas as unidades da Federação. Dentre essas ações, destacamos o Termo de Cooperação (TC) 81, assinado dia 18/07/2013, com vigência até 18/07/2018, e publicado no Diário Oficial da União no dia 22/07/2013.

O TC tem como objetivo aperfeiçoar o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento da capacidade técnica do Ministério da Saúde, por meio de atividades de qualificação, planejamento, monitoramento, acompanhamento e avaliação das ações de Vigilância e Prevenção em Saúde das Doenças e Agravos não Transmissíveis e atividades que fortaleçam o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil, 2011-2022.

Esse TC apoia a integração das práticas de vigilância desenvolvidas pela SVS com a rede de atenção à saúde; o planejamento, implantação, monitoramento e avaliação das ações de vigilância, prevenção e controle doenças e agravos não transmissíveis; assessoria e supervisão aos estados e municípios visando o aperfeiçoamento das ações por eles realizadas; a incorporação de atividades de disseminação do conhecimento; a análise da situação de saúde; o aperfeiçoamento de sistemas de informação; o fortalecimento de estratégias de comunicação, educação em saúde e mobilização social; e a busca por evidências para nortear a formulação de políticas públicas.

Tendo em vista o cenário político de 2016, com as diversas alterações no Governo (impeachment da presidente na época, mudança de ministros, secretários e diretores), o que refletiu na mudança de gestores comprometendo a realização das ações planejadas para 2016. Houve dificuldades para execução do TC 81.

3.2 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Vigilância, avaliação e monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção realizada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	• Número de estados e municípios com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• 100% dos estados e municípios de capitais com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas no primeiro ano. 10% dos municípios com população acima de 100 mil habitantes com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas no primeiro ano, 40% no segundo ano, 60% no terceiro ano, 80% no quarto ano e 100% no quinto ano.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	5	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	5	

- a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:
Completo (100%).

b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**

As ações desenvolvidas no período, vinculadas a esse RE, estiveram ligadas à análise de indicadores, produção de informações e elaboração de produtos provenientes dos resultados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar.

c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**

Produção de informações e subsídios que contribuem para a Vigilância das DCNT no contexto epidemiológico para favorecer a identificação e a sistematização de informações fundamentais no monitoramento de saúde da população e no aprimoramento dos sistemas de saúde vigentes, utilizando dados do Vigitel. Análise dos indicadores relacionados aos fatores de proteção e risco para DCNT de adolescentes utilizando dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE).

Realização de três reuniões para Elaboração dos Produtos da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar realizada em 2015. Realização de reunião de Avaliação do Registro de Câncer de Base Populacional.

d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**

Tendo em vista o cenário político de 2016, com as diversas alterações no Governo, o que refletiu na mudança de gestores comprometendo a realização das ações planejadas para 2016.

e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

O indicador foi alcançado, porém há fragilidade nas atividades de acompanhamento e alcance das metas, que visam apoiar tecnicamente as ações desse indicador. Foram identificadas dificuldades no alcance das metas previstas para os municípios de mais de 100 mil habitantes.

2) **AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)**

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco implantadas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	• Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) reduzida.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Redução anual de 2 % da Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**

Não iniciado (0%).

b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**

Não foram programadas ações para esse RE no período analisado.

c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**

Não se aplica.

d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**

Não se aplica.

- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**
Não se aplica.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Análise de Situação de Saúde de Doenças Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção realizada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	• Número de relatórios divulgados dos resultados de pesquisas, inquéritos e análises de morbimortalidade divulgados.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Publicar pelo menos um relatório anual das pesquisas realizadas ou de análises de morbimortalidade para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		9
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		5

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
Em progresso (26 a 50%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**
As ações realizadas englobaram: análise de dados, acompanhamento e monitoramento de registros de dados, apoio à realização de eventos e oficinas, realização de estudos e divulgação de dados de inquéritos.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
Elaboração de informações adicionais relacionadas ao tema “Antropometria”, para avaliação das informações produzidas na Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) 2015. Desenvolvimento do “Projeto Melhoria da Qualidade dos dados dos Registros de Câncer de Base Populacional Reunião do Vigitel para atualização do aplicativo com os dados de 2015; Acompanhamento e monitoramento da coleta de dados do Vigitel 2016 e lançamento dos dados do Vigitel 2015 (realizado apenas com apoio técnico da OPAS, sem utilização de recursos do TC). Realização de estudos de morbimortalidade em DCNT utilizando sistemas de informação do Sistema Único de Saúde (SUS); Divulgação da publicação da Pesquisa Nacional de Saúde (realizado apenas com apoio técnico da OPAS, sem utilização de recursos do TC).
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**
O Seminário de DANT, Promoção da Saúde e monitoramento do Plano DCNT não foi realizado devido às mudanças na gestão em 2016.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**
Com relação ao indicador foram desenvolvidas as seguintes atividades visando disseminar o conhecimento e divulgar as informações das análises de situação de saúde das DCNT realizadas, em nível nacional e internacional, tendo sido publicados:
1. Relatório do estudo de risco atribuível para câncer.
 2. The Fraction of Cancer Attributable to Ways of Life, Infections, Occupation, and Environmental Agents in Brazil in 2020.
 3. Contribution of chronic conditions to gender disparities in disability in the older population in Brazil, 2013.
 4. Avanços do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis no Brasil, 2011-2015.
 5. Trends in corrected lung cancer mortality rates in Brazil and regions.

6. Associations between noncommunicable disease risk factors, race, education, and health insurance status among women of reproductive age in Brazil – 2011.
7. Relatório do Vigitel 2015.

3.3 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Quanto às prioridades de governo, destacam-se as contribuições aos seguintes objetivos e metas:

- Objetivo 04: reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis.
- Metas: Reduzir a prevalência do uso do tabaco para 9,6%.
- Reduzir o consumo regular de refrigerante e suco artificial de 20,8% para 14% da população.
- Ampliar para 43% o percentual de adultos que consomem frutas e hortaliças regularmente.
- Deter o crescimento da obesidade na população adulta.

Quanto ao Plano Estratégico Regional, destacam-se as contribuições para o alcance:

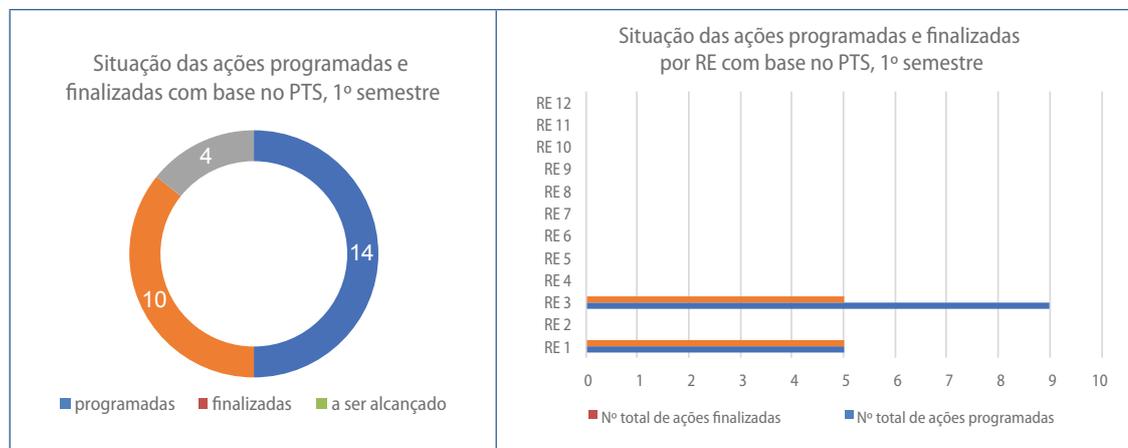
- Resultado Intermediário 2.1 – ampliação do acesso a intervenções para prevenir e controlar as doenças não transmissíveis e seus fatores de risco.
- Resultado Imediato 2.1.1 Países aptos a elaborar as políticas e planos nacionais multissetoriais para prevenir e controlar as doenças não transmissíveis e seus fatores de risco, em conformidade com o plano regional de ação para as DCNTs.

3.4 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Durante o primeiro semestre destaca-se como boa prática a articulação e integração como resposta às mudanças político-institucionais no Ministério da Saúde. O diálogo constante promoveu a sustentabilidade do projeto, tendo como intuito garantir o avanço no alcance dos resultados.

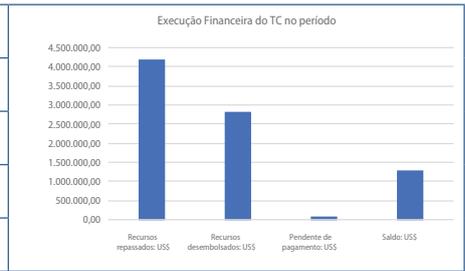
3.5 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

	RE	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas	% total das ações finalizadas/programadas	Estado de avanços das ações por RE no período
1º semestre	1	2	2	100,0	completo (100%)
	2	4	4	100,0	completo (100%)
	3	4	4	100,0	completo (100%)
	4	1	1	100,0	completo (100%)
	5	2	2	100,0	completo (100%)
Total	5	13	13	100,0	completo (100%)



3.6 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados: US\$	4,180,732.00
Recursos desembolsados: US\$	2,805,914.94
Pendente de pagamento: US\$	95,978.88
Saldo: US\$	1,278,838.33
Data	30/06/2016



4. 2º SEMESTRE 2016

4.1 INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde, vem executando ações que visam à promoção da saúde, prevenção e atenção às Doenças Crônicas Não Transmissíveis, buscando reduzir a prevalência dos principais fatores de risco e, conseqüentemente, da morbimortalidade associada a essas doenças.

Nesse contexto, tem se promovido inúmeras ações com o objetivo de estruturar o Sistema de Vigilância das DCNT nas três esferas do Sistema Único de Saúde, em todas as unidades da Federação. Dentre essas ações, destacamos o Termo de Cooperação (TC) 81, assinado dia 18/07/2013, com vigência até 18/07/2018, e publicado no Diário Oficial da União no dia 22/07/2013.

O TC tem como objetivo aperfeiçoar o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento da capacidade técnica do Ministério da Saúde, por meio de atividades de qualificação, planejamento, monitoramento, acompanhamento e avaliação das ações de Vigilância e Prevenção em Saúde das Doenças e Agravos não Transmissíveis e atividades que fortaleçam o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil, 2011-2022.

Esse TC apoia a integração das práticas de vigilância desenvolvidas pela SVS com a rede de atenção à saúde; o planejamento, implantação, monitoramento e avaliação das ações de vigilância, prevenção e controle doenças e agravos não transmissíveis; assessoria e supervisão aos estados e municípios visando o aperfeiçoamento das ações por eles realizadas; a incorporação de atividades de disseminação do conhecimento; a análise da situação de saúde; o aperfeiçoamento de sistemas de informação; o fortalecimento de estratégias de comunicação, educação em saúde e mobilização social; e a busca por evidências para nortear a formulação de políticas públicas.

Quanto ao cenário político, os movimentos iniciados no primeiro semestre continuaram afetando a execução das atividades previstas no Termo de Cooperação, planejadas para o segundo semestre, imprimindo dificuldades para o alcance de alguns resultados.

4.2 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Vigilância, avaliação e monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção realizada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	• Número de estados e municípios com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• 100% dos estados e municípios de capitais com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas no primeiro ano. 10% dos municípios com população acima de 100 mil habitantes com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas no primeiro ano, 40% no segundo ano, 60% no terceiro ano, 80% no quarto ano e 100% no quinto ano.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		2

- a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:
Em progresso (26 a 50%).

b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**

A reavaliação dos indicadores de monitoramento das ações relacionadas aos fatores de risco e proteção para Doenças Crônicas não Transmissíveis – DCNT foi realizada pela área técnica sem utilização de recurso do TC.

Em relação à ação “Apoiar tecnicamente as ações de Doenças Crônicas não Transmissíveis – DCNT”, foi realizada uma contratação e participação em eventos.

c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**

Durante o período foram realizados: reavaliação dos indicadores de monitoramento pela área técnica, contratação de uma pesquisadora com objetivo de subsidiar o desenvolvimento da Política Nacional de Promoção da Saúde, como ênfase no Inquérito de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças e Agravos Não Transmissíveis (Vigitel), análise dos dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2015, com ênfase na estratificação por raça/cor e reunião do projeto Health Risk.

d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**

Não foi possível realizar todas as ações programadas no plano de trabalho devido à mudança na gestão em 2016.

A ação “participação em eventos internacionais relacionados a DCNT e à cooperação técnica Sul-Sul” não ocorreu pela ausência de eventos dessa natureza durante o 2º semestre de 2016.

A reunião anual do Comitê Técnico Científico Assessor das Doenças Crônicas Não Transmissíveis não foi realizada devido à impossibilidade de publicação da portaria, que deve ser feita anualmente.

e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

O indicador foi alcançado, porém há fragilidade nas atividades de acompanhamento e alcance das metas, que visam apoiar tecnicamente as ações desse indicador. Foram identificadas dificuldades no alcance das metas previstas para os municípios de mais de 100 mil habitantes. Considerando as dificuldades citadas a área técnica realizou a revisão dos indicadores de monitoramento estabelecendo um novo parâmetro populacional, tecnicamente adequado.

A meta do indicador de mortalidade prematura por DCNT foi revisada com as seguintes alterações:

- a. Municípios com menos de 50 mil habitantes (responsáveis 41,9% dos óbitos prematuros por DCNT em 2013): Redução significativa ou estabilidade na série histórica a partir de 2010.
- b. Municípios com \leq 50 mil habitantes, capitais e estados (responsáveis 58,1% dos óbitos prematuros por DCNT em 2013): Redução de 2% ao ano nas taxas de mortalidade até 2019.

2) **AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)**

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco implantadas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	• Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) reduzida.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Redução anual de 2% da Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		1

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
Completo (100%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**
As ações desenvolvidas durante o período contemplaram assessorias e capacitações para técnicos de alguns Estados, disponibilização de bases de dados de alguns inquéritos e pesquisas para os Estados e capitais e disseminação do conhecimento das ferramentas de vigilância para DCNT.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
Realização de ação conjunta entre OPAS e Ministério da Saúde de assessorias técnicas e capacitações para alguns Estados (Tocantins, Macapá, Goiás e Santa Catarina).

Disponibilização das bases de dados do Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) para todos os estados e capitais e da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) com o objetivo de apoiar o delineamento de ações estratégicas e o monitoramento de indicadores do Plano DCNT e dos planos locais.

Disseminação de conhecimento por meio de relatórios técnicos, publicações científicas e participação em congressos, oficinas e seminários.

- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**
O apoio às ações específicas de vigilância e prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis para maior número de Estados e Municípios foi prejudicado devido à mudança na gestão em 2016.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**
Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) reduzida. Redução anual de 2 % da Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Análise de Situação de Saúde de Doenças Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção realizada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	• Número de relatórios divulgados dos resultados de pesquisas, inquéritos e análises de morbimortalidade divulgados.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Publicar pelo menos um relatório anual das pesquisas realizadas ou de análises de morbimortalidade para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		11
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		5

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
Em progresso (26 a 50%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**
As ações desenvolvidas durante o período envolveram ao apoio à realização de oficinas de análise de dados, qualificação de registros, acompanhamento técnico e monitoramento de coleta de dados.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
 - Realização da Oficina para análise de dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar – PeNSE.

- Realização da Oficina do Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico – Vigitel.
- Realização Oficina para qualificação de Registros de Câncer de Base Populacional no Rio de Janeiro.
- Apoio técnico aos projetos de aprimoramento dos Registros de Câncer de Base Populacional por meio de reuniões em Goiás e DF.
- Acompanhamento e monitoramento da coleta de dados do Vigitel 2016 por meio de relatórios. Os estudos de morbimortalidade em DCNT utilizando sistemas de informação do Sistema Único de Saúde (SUS) foram realizados conjuntamente com a OPAS. Oficina para Discussão e Elaboração do Plano Intersetorial de Fortalecimento dos Registros de Câncer de Base Populacional Oficina de Apresentação e discussão das análises parciais do Vigitel 2016, bem como do piloto com celular (Vigicel); e planejamento do Vigitel 2017.

d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**

As atividades foram realizadas com atraso. O Seminário de DANT, Promoção da Saúde e monitoramento do Plano DCNT não foi realizado devido às mudanças na gestão em 2016.

As cartas-acordo previstas, que tinham como objetivo a disseminação de conhecimento dos resultados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) e do Vigitel por meio da publicação de artigos científicos, foram postergadas.

e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

Para o alcance do indicador foram realizadas ações de apoio à realização de estudos e pesquisas sobre determinantes e condicionantes de Doenças e Agravos Não Transmissíveis pela realização do acompanhamento e monitoramento do vigitel 2016, oficina para discussão do Inquérito Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Não Transmissíveis por celular (Vigicel) e as oficinas dos Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP).

No que diz respeito à disseminação do conhecimento e divulgação das informações das análises de situação de saúde das DCNT, em nível nacional e internacional, foi publicado o relatório da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), e o artigo: Contribution of chronic conditions to gender disparities in disability in the older population in Brazil, 2013.

4.3 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Quanto às prioridades de governo, destacam-se as contribuições aos seguintes objetivos e metas:

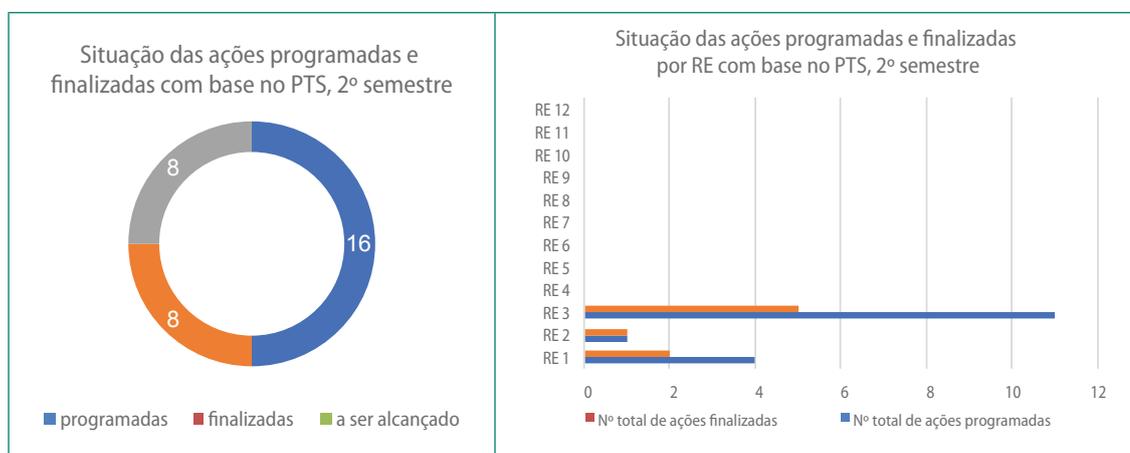
- Objetivo 04: reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis.
- Metas: Reduzir a prevalência do uso do tabaco para 9,6%.
- Reduzir o consumo regular de refrigerante e suco artificial de 20,8% para 14% da população.
- Ampliar para 43% o percentual de adultos que consomem frutas e hortaliças regularmente.
- Deter o crescimento da obesidade na população adulta.
- Quanto ao Plano Estratégico Regional, destacam-se as contribuições para o alcance: Resultado Intermediário 2.1 – ampliação do acesso a intervenções para prevenir e controlar as doenças não transmissíveis e seus fatores de risco. Resultado Imediato 2.1.1 Países aptos a elaborar as políticas e planos nacionais multissetoriais para prevenir e controlar as doenças não transmissíveis e seus fatores de risco, em conformidade com o plano regional de ação para as DCNTs.
- Produção de informações e subsídios que contribuem para a Vigilância das DCNT no contexto epidemiológico para favorecer a identificação e a sistematização de informações fundamentais no monitoramento de saúde da população e no aprimoramento dos sistemas de saúde vigentes, utilizando dados do Vigitel.
- Análise dos indicadores relacionados aos fatores de proteção e risco para DCNT de adolescentes utilizando dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE).
- Realização de 3 reuniões de “Elaboração dos Produtos da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2015” Reunião de Avaliação do RCBP.

4.4 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A lição aprendida nesse ano de 2016 foi sobre a sustentabilidade da vigilância de DCNT no país, sendo importante garantir a permanência de recursos humanos na área técnica. A vigilância de DCNT é bastante centralizada no Ministério da Saúde, seria salutar estudar propostas que viabilizem as ações de vigilância de DCNT em nível local.

4.5 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

	RE	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas	% total das ações finalizadas/programadas	Estado de avanços das ações por RE no período
2º semestre	1	2	2	100,0	completo (100%)
	2	3	3	100,0	completo (100%)
	3	4	4	100,0	completo (100%)
	4	1	1	100,0	completo (100%)
	5	2	2	100,0	completo (100%)
Total	5	12	12	100,0	completo (100%)



4.6 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados: US\$	4,180,732.00	<p>Execução Financeira do TC no período</p>
Recursos desembolsados: US\$	2,986,975.55	
Pendente de pagamento: US\$	176,008.89	
Saldo: US\$	1,017,747.71	
Data	31/12/2016	

5. RESUMO ANUAL

5.1 MATRIZ LÓGICA

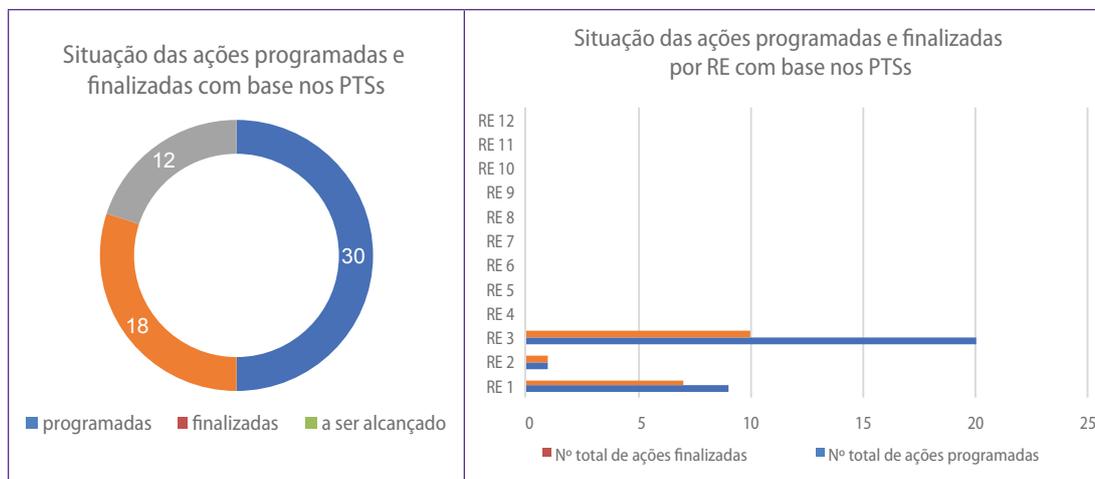
- 1) Situação do projeto/Matriz Lógica no ano:
- 1º semestre (sem alteração).
 - 2º semestre (sem alteração).

5.2 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base no plano de trabalho semestral)

- 1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS:

AVALIAÇÃO GERAL DAS AÇÕES PROGRAMADAS NO ANO			
Situação do projeto /Matriz Lógica	1º semestre/2016	2º semestre/2016	Anual
	Sem alteração	Sem alteração	Sem alteração/ Sem alteração
Nº total de RE com ações programadas no período	3	3	3/3
Nº total de ações programadas	14	16	30
Nº total de ações finalizadas	10	8	18

	RE	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas	% total das ações finalizadas/programadas	Estado de avanços das ações por RE no período
Anual	1/1	9	7	77,8	em progresso (76 a 99%)
	2/2	1	1	100,0	em progresso (51 a 75%)
	3/3	20	10	50,0	em progresso (26 a 50%)
Total	-	30	18	60	em progresso (51 a 75%)



5.3 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados: US\$	4.180.732,00
Recursos desembolsados: US\$	2.986.975,55
Pendente de pagamento: US\$	176.008,89
Saldo: US\$	1.017.747,71
Data	31/12/2016